



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2024

CONJUNTURA DA AGROPECUÁRIA

Fevereiro

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
  @semadesc

Carta de Conjuntura nº02 - Fevereiro de 2024

Agricultura

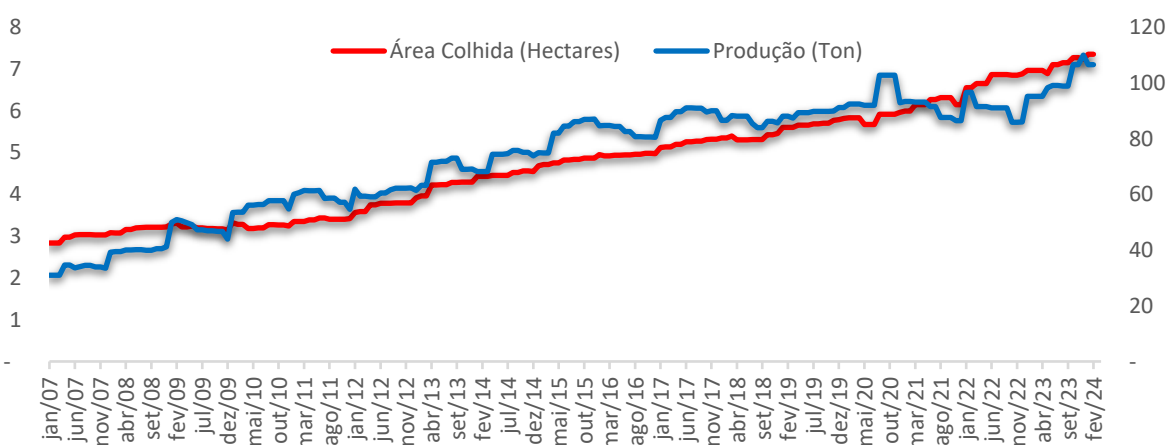
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em janeiro de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 106,55 milhões de toneladas, distribuída por 7,35 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -3% em relação a produção e +1,6% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1. Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,35	1,6
Área Colhida	7,23	7,34	1,6
Produção	109,91	106,55	-3

Fonte: IBGE, 2024.

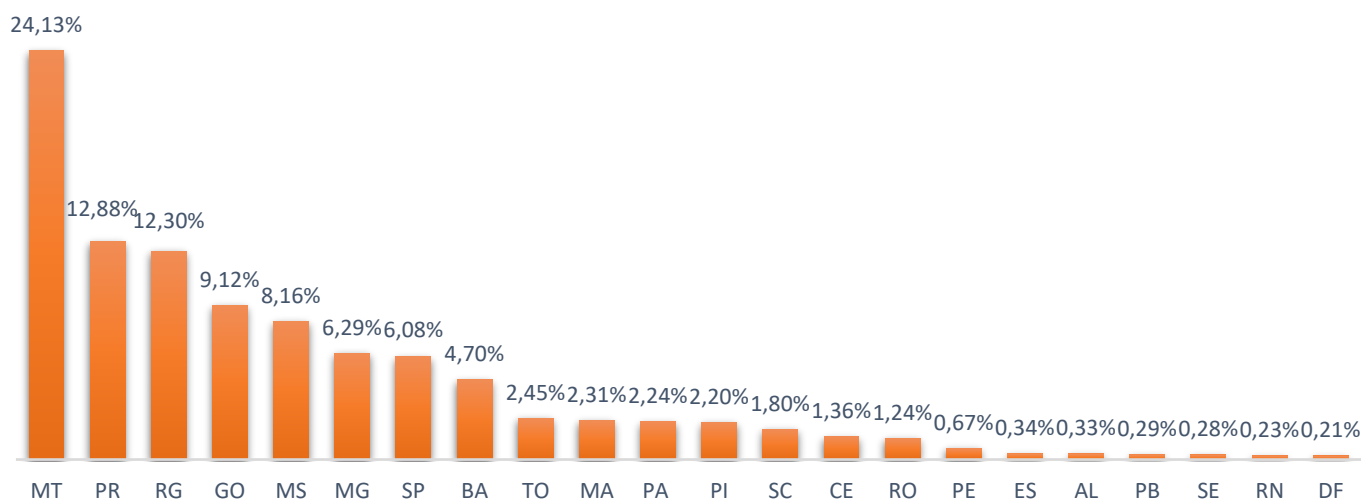
Gráfico 1. Série histórica da área colhida e da produção no Mato Grosso do Sul.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA–2023 e fevereiro/2024.

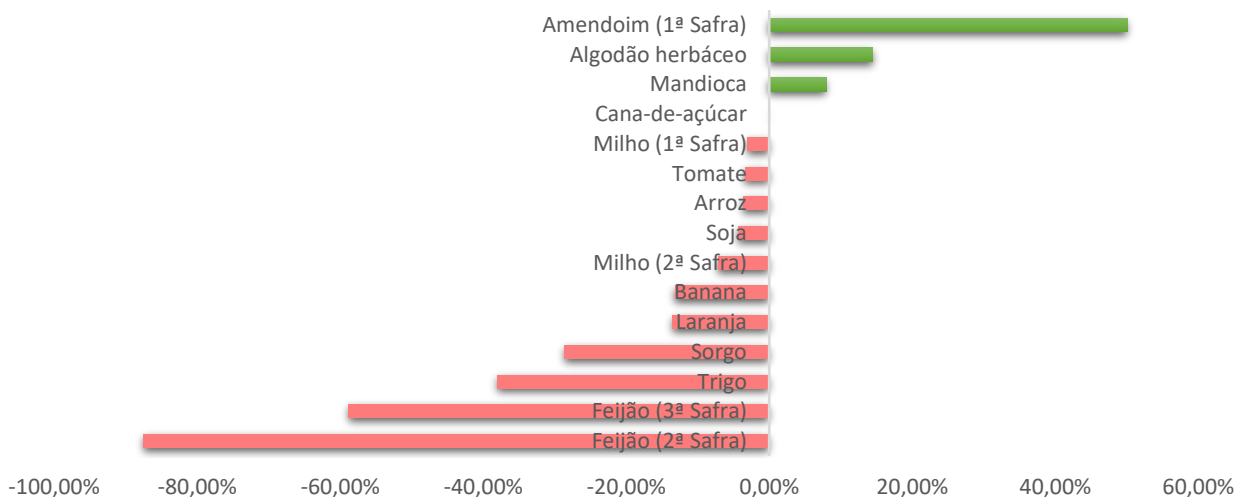
Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, Mato Grosso do Sul é o 5º maior produtor nacional de grãos, com participação de 8,16%, Mato Grosso lidera o *Ranking* com (24,13%), seguido pelo Paraná (12,88%), Rio Grande do Sul (12,30%), Goiás (9,12%) e Minas Gerais (6,29%), que, somados, representaram 72,89% do total.

Gráfico 2. Participação das Unidades da Federação na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, fevereiro de 2024.



Fonte: IBGE, LSPA - fevereiro/2024.

Gráfico 3. Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, fevereiro/2024 e dezembro/2023.



Fonte: IBGE, LSPA - fevereiro/2024.

Em relação as culturas, apresenta-se no Gráfico 3 acima as variação absoluta da produção agrícola no Mato Grosso do sul entre fevereiro/2024 e dezembro/2023, houve aumentos nas estimativas da produção do Amendoim 1ª safra e Mandioca.

Na Tabela 2 a seguir os volumes de produção e área colhidas, bem como suas variações entre os anos de 2023 e 2024. No que diz respeito a Soja, em 2024 sua produção deve ficar próxima de 13,589 milhões de toneladas, ocupando uma área de 4,013 mil hectares, representando uma variação em relação a 2023 de -4,30% e +3,30%, respectivamente. No que diz respeito ao Milho (2ª safra), espera uma produção de 12,344 milhões de toneladas (-7,10%) e, para a Cana-de açúcar, um volume de 71,791 milhões de toneladas sem variação com relação a última safra.

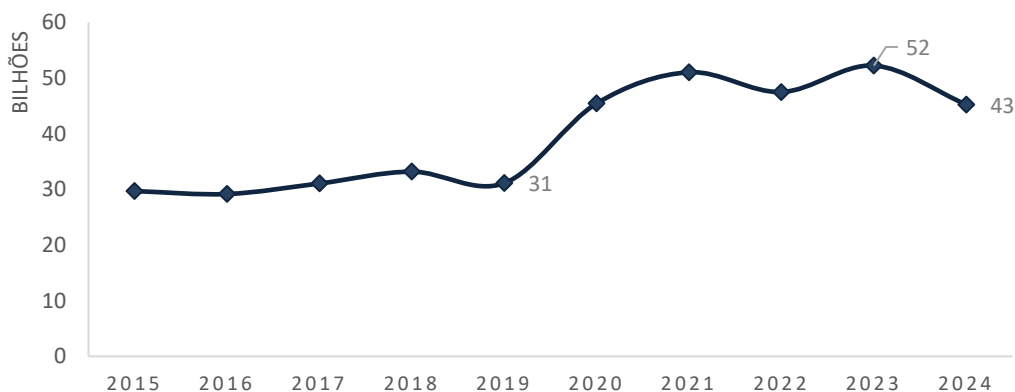
Tabela 2: Valores de área colhida e produção estimados em 2023 e 2024 em hectares e toneladas das principais culturas.

Cultura	2023		2024		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida	Produção	Área Colhida	Produção		
Algodão herbáceo	29.639	145.288	32.241	166.299	8,80	14,50
Amendoim (1ª Safra)	7.013	20.421	8.855	30.650	26,30	50,10
Arroz	6.730	43.529	6.823	41.979	1,40	-3,60
Feijão (2ª Safra)	9.343	13.629	11.038	1.708	18,10	-87,50
Feijão (3ª Safra)	1.458	3.067	755	1.265	-48,20	-58,80
Milho (1ª Safra)	21.703	178.832	21.530	173.456	-0,80	-3,00
Milho (2ª Safra)	2.377.188	13.289.710	2.378.011	12.344.657	0,00	-7,10
Soja	3.884.468	14.193.250	4.013.351	13.589.240	3,30	-4,30
Sorgo	128.873	466.462	119.466	333.083	-7,30	-28,60
Trigo	48.877	128.777	38.062	79.851	-22,10	-38,00
Banana	1.372	16.171	1.450	14.034	5,70	-13,20
Cana-de-açúcar	660.722	51.789.876	660.743	51.791.018	0	0,00
Laranja	1.536	35.068	1.518	30.319	-14	-13,50
Mandioca	52.064	1.157.134	54.673	1.249.498	8	8,00
Tomate	51	1.729	50	1.671	-3	-3,40

Fonte: LSPA, 2024

Por fim, a análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da Agricultura nos dá uma dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2024, o VBP da Agricultura é estimado em R\$ 43.741 bilhões, com uma variação de (-15,95%) frente ao ano de 2023. Em 2024, para os principais produtos, os preços continuam baixo, pressionados pela expectativa de oferta mundial e a produção de grãos que havia atingido recorde de produção, este ano sofre com os efeitos associados ao El Niño. Considerando o setor agropecuário estadual como um todo, a agricultura responde por 69,15% e, em relação ao ranking nacional, o MS se encontra na 7ª posição.

Gráfico 4 – VBP da Agricultura - Série histórica.



Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a janeiro/2024.

Desagregando o VBP pelas culturas, o destaque vai para as colheitas de Soja e Milho, representando juntas 77,42% do VBP da agricultura. Os valores do VBP, suas proporções e a sua variação entre 2023 e 2024 podem ser visualizadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Valores do VBP da agricultura estimados para 2023 e 2024 em milhões de reais das principais culturas.

Cultura	VBP 2023	%	VBP 2024	%	Var. %
Soja	30.664	58,92	23.997	54,86	-21,74
Milho	11.234	21,59	9.867	22,56	-12,17
Cana	8.200	15,76	8.250	18,86	0,61
Mandioca	802	1,54	547	1,25	-31,77
Algodão	580	1,12	586	1,34	1,00
Amendoim	103	0,20	151	0,35	46,92
Feijão	81	0,16	17	0,04	-79,19
VBP Lavouras	52.044	100,00	43.742	100,00	-15,95

Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a janeiro/2024.

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela 3 os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Fev/2023 e Fev/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 18,310 milhões de cabeças (+2,79%), suínos com 1,80 milhões (+5,82%), aves com 114,4 milhões (-53,70%) e peixes com 925 mil (-40,09%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Bicho da Seda’, com +3.861,63% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

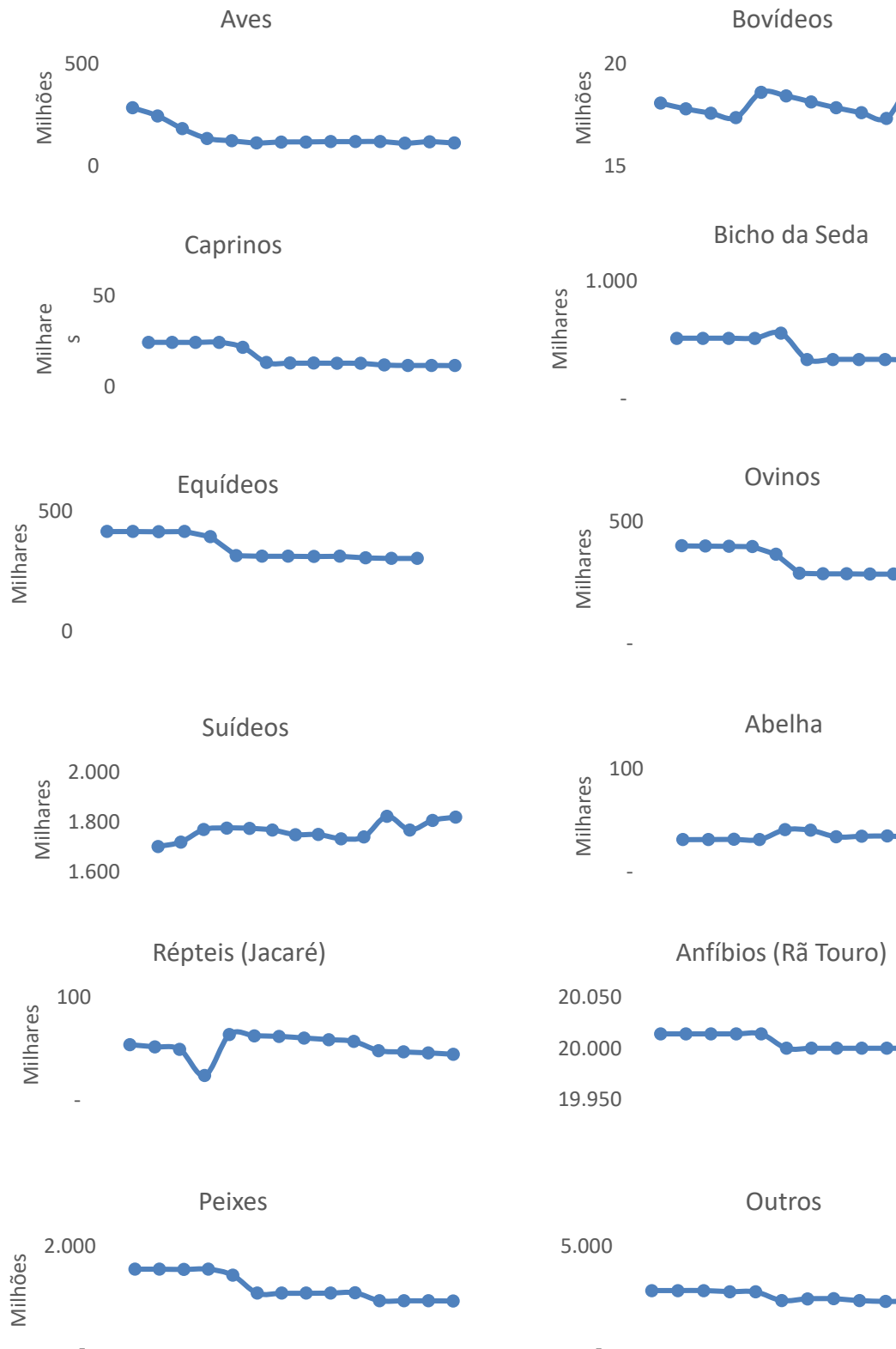
Tabela 4: Quantitativo de rebanho por tipo em Fev/2023 e Fev/2024.

Grupo	Fev/23	Fev/24	Var. %
Aves	247.221.915	114.466.587	-53,70
Bovídeos	17.812.362	18.309.129	2,79
Caprinos	24.526	11.696	-52,31
Equídeos	415.666	303.563	-26,97
Ovinos	397.331	277.963	-30,04
Peixes	1.545.291.073	925.791.230	-40,09
Suídeos	1.718.661	1.818.723	5,82
Abelha	31.041	37.764	21,66
Bicho da Seda	514.912	20.393.738	3861
Anfíbios (Rã Touro)	20.014	20.000	-0,07
Répteis (Jacaré)	51.694	44.428	-14,06
Outros	2.824	3.199	13,28

Fonte: IAGRO, 2024.

Nos últimos 12 meses o rebanho bovino variou em média +0,29% por mês, enquanto o suíno +0,49% e aves e peixes -5,64% e -3,86%, respectivamente. A dinâmica da evolução dos rebanhos ao longo do tempo pode ser visualizada nos gráficos a seguir.

Gráfico 4 – Séries históricas do rebanho por espécie (Janeiro 2023 a Janeiro 2024).



Fonte: IAGRO, 2024.

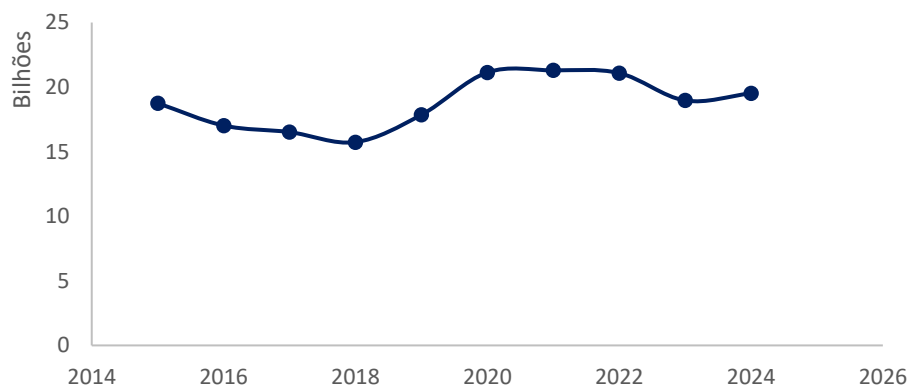
Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de jan/2024.

- **Bovídeos:** Corumbá (11,49%), Aquidauana (4,58%) e Ribas do Rio Pardo (4,40%)
- **Suídeos:** Glória de Dourados (16,11%), Dourados (12,08%) e Jateí (10,06%)
- **Aves:** Dourados (51,26%), Sidrolândia (21,65%) e Água Clara (6,43%)
- **Peixes:** Terenos (81,63%), Mundo Novo (3,96%) e Campo Grande (2,91%)
- **Ovinos:** Corumbá (5,41%), Aquidauana (4,10%) e Ribas do Rio Pardo (3,69%)
- **Equídeos:** Corumbá (11,73%), Campo Grande (4,33%) e Aquidauana (4,17%)
- **Caprinos:** Porto Murtinho (8,86%), Corumbá (8,11%) e Coxim (7,36%)
- **Abelha:** Campo Grande (8,40%), Guia Lopes da Laguna (4,98%) e Jardim (4,61%)
- **Anfíbios (Rã Touro):** Aparecida do Taboado (100%)
- **Bicho da Seda:** Itaquirai (99,68%) e Rio Brilhante (0,32%)
- **Répteis (Jacaré):** Corumbá (99,96%) e Campo Grande (0,03%)
- **Outros:** Campo Grande (52,99%), Terenos (32,01%) e Dourados (6,69%)

Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Ponta Porã, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

No VBP, o MAPA estima para a pecuária um valor de R\$ 19,515 bilhões em 2024, o que representa uma variação de (+2,90%) comparado com o ano de 2023. Em relação ao setor agropecuário como um todo, a pecuária deve responder por 30,85% do VBP do setor estadual. No ranking nacional, por sua vez, o estado ocupa a posição de 7º entre as 27 Unidades da Federação.

Gráfico 5 – VBP da Pecuária – Série Histórica.



Fonte: MAPA, 2024.

Entre os componentes do VBP da pecuária, a produção de Bovinos é responsável pela maior parte dos valores estimados, representando em 2024 uma proporção de 68,05% (Tabela 5).

Tabela 5: Valores do VBP da pecuária estimados para 2023 e 2024 em milhões de reais das principais produções.

Rebanho	VBP 2023	%	VBP 2024	%	Var. %
Bovinos	13.970.176	73,66	13.280.082	68,05	-4,94
Suínos	1.635.130	8,62	2.732.669	14,00	67,12
Frango	2.698.269	14,23	2.945.720	15,09	9,17
Leite	286.899	1,51	234.178	1,20	-18,38
Ovos	374.249	1,97	322.516	1,65	-13,82
Total Pecuária	18.964.722	100,00	19.515.165	100,00	2,90

Fonte: CGPOP/DAEP/SPA/MAPA. Produção e Preços referentes a janeiro/2024.

Nota Metodológica

A Carta de Conjuntura da Agropecuária é um importante instrumento para avaliar o desempenho do setor agropecuário em determinado período de tempo. Ela é elaborada pela SEMADESC, e tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a produção agrícola, a criação de animais e o valor da produção, dentre outros aspectos relevantes para a agropecuária.

Para a elaboração da Carta de Conjuntura da Agropecuária, a SEMADESC utiliza diferentes fontes de dados que permitem traçar um panorama detalhado e preciso do setor. Uma das principais fontes de dados é o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE. Este levantamento coleta informações sobre a produção de diversos produtos agrícolas em diferentes regiões do país, permitindo uma análise abrangente e detalhada da evolução da produção agrícola em determinado período. Vale ressaltar ainda que, além do levantamento feito pelo próprio IBGE, a LSPA leva em consideração as estimativas da CONAB e de outros órgãos e estudos, como o SIGA/MS.

Além disso, utiliza-se dos dados do extrato do saldo diário do IAGRO para obter informações sobre o quantitativo de rebanho. Esses dados são importantes para avaliar a evolução da criação de animais no estado do Mato Grosso do Sul, bem como identificar possíveis tendências de crescimento ou retração do setor.

Por fim, utiliza-se de valores estimados do VBP (Valor Bruto da Produção) fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP é um indicador que permite avaliar o valor da produção agropecuária em determinado período, levando em consideração a quantidade produzida e os preços praticados no mercado. Os valores reais neste relatório são fruto do deflacionamento pelo IGP-DI da FGV e tem por referência maio/2023. Esses dados são fundamentais para avaliar a evolução do setor agropecuário em termos econômicos e identificar possíveis oportunidades de investimento.

Com isso, é possível realizar análises detalhadas e identificar tendências de crescimento ou retração do setor, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelos agentes envolvidos na cadeia produtiva.

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO
AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
- SEMADESC**

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro Junior



UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo

Siga nossas redes sociais:

  @semadesc

Saiba mais:

www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

